

AJ16473

Marinha tributa 11 mil terrenos nas invasões



A Delegacia de Patrimônio da União (DPU) inicia em janeiro o cadastramento de 11,5 mil terrenos de Marinha, ocupados hoje por invasores, nos municípios de Vitória, Vila Velha e Guarapari. De acordo com o delegado do órgão, João Antônio Gomes da Costa Neto, a DPU vai jogar duro com as pessoas que ocupam ilegalmente os terrenos.

“Quem ocupa estas áreas e não paga as devidas taxas anuais é considerado invasor e vai ter que regularizar sua situação”, assegurou o delegado. Os bairros a serem visitados em Vitória são: Forte São João, Jucutuquara, Ilha de Santa Maria/Monte Belo, Bairro de Lurdes, Gurigica, Bento Ferreira, Praia do Suá, Santa Lúcia, Praia do Canto, Bairro da Bomba e Pontal de Camburi.

Neste último, de acordo com a DPU, a situação é crítica e 95% dos terrenos nunca pagaram impostos à União. Em Vila Velha o cadastramento atingirá 3,5 mil moradias. Inicialmente serão visitadas as seguintes áreas: da Barrinha (38º BI) à Toca, Centro e Praia da Costa. Em Guarapari, cerca de 3 mil ocupantes dos bairros do Centro, Parque da Areia Preta e Esplanada, terão que regularizar sua situação.

“Muitos dos ocupantes estão em situação irregular porque não sabem que têm impostos a pagar”, disse o delegado. O cadastramento vai servir para orientar os ocupantes destes imóveis. A partir do cadastramento será dado um prazo para que as pessoas se regularizem.

A ação do órgão se baseia no decreto 1.561 de 13 de junho de 1977, que veda a ocupação gratuita de terrenos da União. Em Vitória, segundo estima José Antônio Neto, devem ser cadastradas 5 mil moradias. “Toda a ilha de Vitória (trecho entre a Ponte da Passagem a Santo Antônio) é terreno de propriedade da União.